

---

## INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: GUIA INTERATIVO E ATIVIDADE TEÓRICO-PRÁTICA COMO INOVAÇÕES DIDÁTICAS NA DISCIPLINA DE GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO PARA COLETIVIDADE I

Marcelo da Silva Reis<sup>1</sup>, Maristela Soares Lourenço<sup>2</sup>, Patrícia Henriques<sup>3</sup>.

### Resumo:

O presente trabalho descreve a experiência de iniciação à docência na disciplina de Gestão em Alimentação para Coletividade I, da Faculdade de Nutrição da UFF, com foco na construção ativa do conhecimento, conforme o construtivismo piagetiano. Foram aplicadas sequências didáticas como quizzes, aula teórico-prática e a elaboração pelos alunos de um plano de negócios, com o apoio de um guia interativo produzido como projeto de monitoria. A avaliação incluiu observação da participação, desempenho nas atividades e aplicação de formulário para coleta de feedback. Os resultados indicaram boa participação nos quizzes, impacto positivo nas avaliações teóricas e participação crescente na dinâmica de liderança, após a aplicação da atividade quebra-gelo. O guia interativo foi apontado como facilitador no desenvolvimento do plano de negócios, sendo avaliado positivamente pela turma, especialmente após seu aprimoramento. Conclui-se que as estratégias propostas favoreceram autonomia, aprendizagem e o desenvolvimento de competências interpessoais importantes para a formação dos alunos.

**Palavras-chave:** Alimentação Coletiva; Aprendizagem; Ensino; Guia Interativo; Plano de negócios.



Recebido em: 30/04/2025

Aceito em: 03/04/2026

Publicado em: 15/06/2026

---

<sup>1</sup> Monitor do Departamento de Nutrição Social – MNS da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro. E-mail:marcelo\_reis@id.uff.br

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Nutrição Social – MNS da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro. E-mail:maristelasl@id.uff.br

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Nutrição Social – MNS da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus Ferreiro. E-mail:patriciah@id.uff.br

---

## **Introdução**

Segundo Guimarães (2017), sob a ótica de Jean Piaget, a aprendizagem é um processo dinâmico de construção ativa, no qual o aluno é impulsionado a agir e refletir sobre o objeto do saber. Complementarmente, Rizzoni (2010) ressalta a importância da interação entre sujeito e objeto para a efetivação da aprendizagem. Partindo do princípio de que aprender não é apenas receber informações, mas construir sentidos por meio da ação e da interação com o meio, o construtivismo piagetiano destaca-se como modelo promissor para práticas pedagógicas inovadoras.

Nesse cenário, os recursos de informática surgem como instrumentos de modernização do ensino, sendo considerados novas tecnologias (Silveira; Cogo, 2017). As tecnologias educacionais digitais têm sido amplamente incorporadas, favorecendo a flexibilização das atividades, o acesso aos conteúdos em diferentes contextos e a ampliação da interação entre os alunos para além da sala de aula presencial.

Além disso, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN, 2018) destaca que, na área de Alimentação Coletiva, o profissional deve, além das atribuições técnicas, desenvolver competências relacionadas à gestão de equipes, liderança e comunicação. Liderar, motivar e coordenar pessoas em ambientes como as Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é essencial para garantir a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento das normas sanitárias.

Diante disso, a disciplina Gestão em Alimentação para Coletividade I, ofertada pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF), Campus Niterói/RJ, propôs uma experiência de iniciação à docência fundamentada nesse olhar pedagógico, com foco no protagonismo discente e no princípio de que "o conhecimento não é recebido pronto, mas é elaborado ativamente pelo sujeito" (Piaget, 1970).

As estratégias aplicadas incluíram quizzes com o conteúdo da disciplina, aula teórico-prática sobre liderança de pessoal e o desenvolvimento de um guia interativo para apoio na construção do plano de negócios como atividade final da disciplina. Essas ações visam além da transmissão de conteúdos, o estímulo à autonomia, reflexão e criatividade, bem como, ao desenvolvimento de competências cognitivas, formação crítica e engajamento dos futuros profissionais a partir da abordagem piagetiana aliada a recursos tecnológicos.

## **Desenvolvimento**

Dentre as estratégias de aprendizagem ativas aplicadas na disciplina, é possível mencionar a aula teórico-prática sobre "liderança de pessoal", voltada ao desenvolvimento de competências essenciais à atuação do nutricionista gestor em UAN. A atividade foi

dividida em dois momentos: o primeiro, teórico, abordou conceitos sobre estilos de liderança, competências relacionais e motivação de equipes, por meio de aula expositiva dialogada com recursos visuais. No segundo momento, realizou-se a dinâmica "Desenhando com instruções", na qual os alunos, em duplas e sem contato visual, transmitiam instruções verbais para a reprodução de um desenho oculto. A prática promoveu reflexões sobre comunicação clara, empatia, escuta ativa e o papel do líder como facilitador. Ao final, ocorreu um debate mediado pelo monitor e docentes, relacionando os aprendizados da dinâmica à realidade profissional do nutricionista no processo produtivo de refeições.

Outra ação foi o desenvolvimento e aplicação de um guia interativo, elaborado na plataforma Canva, para apoio para a construção do plano de negócios – atividade final da disciplina.

Para realização da atividade, os alunos foram organizados em grupos e designados a diferentes perfis de serviços de alimentação para elaboração do plano de negócios. No primeiro semestre (2024.1), os 18 discentes foram divididos em seis grupos: Broto de Abóbora (Escolar), Broto de Beterraba (Institucional), Broto de Girassol e Broto de Alfafa (Hotelaria), Broto de Feijão e Broto de Rabanete (Comercial). Já no segundo semestre (2024.2), com 29 alunos, formaram-se os grupos: Canela (Hotelaria), Cravo e Anis-estrelado (Comercial), Cardamomo (Institucional – Restaurante Universitário), Noz-moscada (Institucional – Empresas) e Zimbro (Escolar).

O material, intitulado "Guia interativo: entenda e monte o SEU Plano de negócios", foi estruturado em doze seções, contemplando o conteúdo abordado na disciplina, como: missão, visão e valores do restaurante idealizado pelos alunos; definição do perfil dos clientes e tipo de serviço; estratégias de marketing e educação alimentar e nutricional; layout e ambiência do espaço físico; escolha de equipamentos; normas regulamentadoras; documentação e ferramentas de qualidade; e dimensionamento de pessoal, gestão de pessoas e sustentabilidade.

Cada seção do guia incluía orientações claras, exemplos práticos, formulários editáveis, hiperlinks úteis, uso de aplicativos e elementos visuais atrativos, para estimular o protagonismo dos alunos e o desenvolvimento de habilidades de planejamento e organização. O material foi disponibilizado no início da atividade e permaneceu como recurso de apoio ao longo da elaboração do plano de negócios, com suporte contínuo via e-mail e WhatsApp para esclarecimento de dúvidas.

Adicionalmente, foram aplicados quizzes semanais com 5 questões de concursos públicos para nutricionistas, disponibilizados via Google Forms no Classroom, como ferramenta de autoavaliação e revisão de conteúdos, incentivando o estudo contínuo. A

metodologia foi mantida por já estar consolidada na disciplina, com bons resultados observados em semestres anteriores, conforme descrito por Wenjun, Lourenço e Penha (2023).

Para cada metodologia aplicou-se um tipo de avaliação, de modo a compreender a efetividade e propor melhorias.

A avaliação da aula teórico-prática foi realizada qualitativamente, pela observação do engajamento dos alunos, da capacidade de relacionar a prática com a teoria e da qualidade das reflexões discutidas.

Em relação ao guia interativo como ferramenta de apoio na construção do plano de negócios, foi disponibilizado um formulário de avaliação via Google Forms na plataforma Classroom, ao final da disciplina para compreender, sob a perspectiva dos próprios alunos, a relevância do material no processo de aprendizagem e identificar pontos fortes e as possíveis melhorias. Ademais, a análise do produto final também foi considerada, levando em conta a coerência na aplicação dos conteúdos, o grau de detalhamento, criatividade e inovação, organização das informações, trabalho em equipe e postura na apresentação. Por fim, a avaliação dos quizzes baseou-se na participação e no número de acertos.

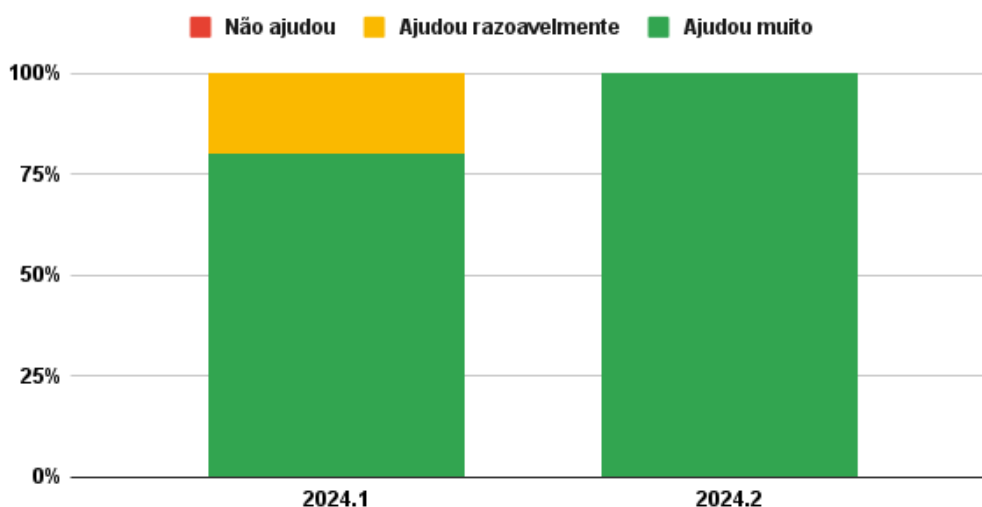
## **Resultados e Discussão**

A aula teórico-prática sobre liderança foi produtiva e descontraída. A interação entre os alunos aumentou ao longo da atividade, especialmente após a aplicação de um icebreaker, essencial para superar a hesitação inicial e estimular o engajamento. A dinâmica transcorreu conforme planejado, evidenciando comportamentos relacionados à liderança, escuta ativa e comunicação clara, refletidos nos desenhos produzidos com precisão. A receptividade da turma foi positiva, e a discussão final indicou que os alunos compreenderam a relevância da liderança no contexto profissional. A experiência sinalizou a possibilidade de reformular a dinâmica, incorporando elementos mais interativos e progressivos para ampliar o envolvimento discente e aprimorar a aprendizagem vivencial.

Na elaboração do plano de negócios, a maioria dos seis grupos demonstrou domínio dos conteúdos, criatividade e organização, aplicando os conceitos de forma coerente e inovadora, com propostas bem estruturadas e alinhadas à realidade da Alimentação Coletiva. O guia interativo teve papel relevante nesse desempenho, ao contribuir para a autonomia dos alunos e a qualidade técnica dos trabalhos.

Sua efetividade foi confirmada pelo formulário de avaliação: na turma de 2024.2, 100% dos alunos afirmaram que o material “ajudou muito”; já em 2024.1, enquanto o guia ainda estava em desenvolvimento, a maioria também avaliou a ferramenta positivamente, com parte da turma indicando que “ajudou razoavelmente” (Figura 1).

O quanto o material "Guia interativo: entenda e monte o SEU plano de negócios" ajudou você e seu grupo na elaboração do trabalho final da disciplina (plano de



**Figura 1** - Avaliação qualitativa do Guia Interativo elaborado.

A diferença entre os semestres evidencia o impacto das melhorias implementadas e confirma a utilidade do material desde sua versão inicial, mesmo que incompleta. A avaliação geral reforça o potencial do guia como recurso didático eficaz, acessível e aplicável, com contribuições reais para o ensino-aprendizagem, além de estimular a autonomia e o raciocínio crítico dos alunos.

Por fim, os quizzes aplicados ao longo da disciplina apresentaram boa participação, com alunos respondendo aos formulários com regularidade e demonstrando interesse pela continuidade da proposta. A estratégia refletiu positivamente nas avaliações teóricas, indicando que a familiarização com os conteúdos por meio de questões objetivas contribuiu para a consolidação do aprendizado.

## Conclusões

Conclui-se que as metodologias aplicadas contribuíram para a fixação dos conteúdos, o desenvolvimento de competências práticas e a aproximação com a realidade do nutricionista em Alimentação Coletiva. As atividades favoreceram a interação entre os alunos, a autonomia, o pensamento crítico e a criatividade na resolução de problemas.

A principal limitação observada foi o engajamento inicial dos discentes nas práticas, exigindo o uso de estratégias como icebreakers para estimular a participação. Superada essa etapa, houve boa colaboração da turma ao longo do semestre.

O guia interativo destacou-se pela excelente aceitação, conforme a avaliação final, mostrando-se um recurso eficiente e aplicável no desenvolvimento do trabalho final.

Os resultados e os feedbacks evidenciam que as estratégias adotadas foram bem recebidas, coerentes com o conteúdo da disciplina e eficazes na promoção da aprendizagem. As atividades da monitoria contribuíram para a formação dos futuros nutricionistas, ressaltando a importância da participação ativa e do desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional.

## Referências

ALVES, Amanda de Oliveira et al. **Guia prático de ferramentas digitais no ensino**: Biologia. 1. ed. Muzambinho: PIBID – Instituto Federal do Sul de Minas, 2022. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo\\_Piagetiano.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo_Piagetiano.pdf). Acesso em: 20 abr. 2025.

CFN. Conselho Federal de Nutricionistas. **Resolução Nº 600, de 25 de fevereiro de 2018**. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Brasil; 2018. Disponível em: <[https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res\\_600\\_2018.htm](https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm)>

GUIMARÃES, Taislene. **A sala de aula sob o olhar piagetiano**: intervenção pedagógica e construção do conhecimento social. 2017. 219 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017

MARCONDES, Renato; SILVA, Silvio Luiz Rutz da. Jean Piaget no ensino superior? O uso das atividades operatórias piagetianas nos últimos 50 anos. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 103, n. 263, p. 201-220, jan./abr. 2022.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. São Paulo e Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970.

RIZZONI, Gisele. A sala de aula sob o olhar do construtivismo piagetiano: perspectivas e implicações. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO – CINFE, 4., 2010, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2010. ISSN 2177-644X. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo\\_Piagetiano.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Construtivismo_Piagetiano.pdf). Acesso em: 20 abr. 2025.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Como elaborar um plano de negócios?** Brasília, 2013. 164 p.

SILVEIRA, Maurício de Souza; COGO, Ana Luísa Peterson.. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, p. e66204, 2017.

WENJUN, Tan.; LOURENÇO, Maristela Soares., PENHA, Manoela Pessanha da. Iniciação à Docência: Sequências Didáticas Como Avaliação Continuada na Disciplina de Gestão em Alimentação para Coletividade I. **Cadernos de Docência e Inovação no Ensino Superior**. v.2, n.2, 2023.